

Ata de Reunião

Aos quatro dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezesseis, às oito horas e trinta minutos, os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari e convidados se reuniram para 4ª Assembleia Geral Ordinária de 2016, no Salão de Eventos Coração Sertanejo, situado na Av. Adelino Bras de Resende, nº 243, Centro, em Tapira/MG, para discutir os seguintes pontos da pauta, que foram encaminhados anteriormente a todos os membros: **Item 01 - Abertura com verificação de presença e quórum; Item 02 - Leitura do expediente e informes; Item 03 - Aprovação da ata da 4ª Assembleia Geral Extraordinária (30.06.16); Item 04 - Manifestação dos envolvidos no potencial conflito em relação aos recursos hídricos em função do empreendimento da Vale Fertilizantes no município de Tapira – Bacia Hidrográfica do Rio Araguari; Item 05 - Debate; Item 06 - Manifestação dos conselheiros quanto ao posicionamento e atuação do CBH Araguari; Item 07 - Definição e aprovação do posicionamento e atuação do CBH Araguari perante o potencial conflito.** Membros presentes: Allan de Oliveira Mota, Alberto José de Almeida, Maurício Marques Scalon, Graciene Maria Guimarães, Bruno Gonçalves dos Santos, Reginaldo José de Oliveira, Dirce Aparecida Ferreira Marques, Joaquim Odilon Fernandes, Marco Aurélio Pereira Paiva, Isabella Chaves do Nascimento, Maria Lúcia Furtado Coelho Campos, Hermógenes Vicente Ribeiro, Paulo Alves Cardoso, Antonio Giacomini Ribeiro, Geraldo Magela Mendes, Ivone Aparecida Borges, Geraldo Silvio de Oliveira, Sylvio Luiz Andreozzi, João Eduardo Della Torres Ferreira. Presente por procuração: Carlos Luiz Mamede representado por Oberdan Rafael Pugoni Lopes Santiago, Thiago Alves do Nascimento representado por Threyse Kellen Barbosa Silva, Antônio Geraldo de Oliveira representado por Gustavo Tostes Gazzinelli. Membros ausentes com justificativa: Ademar José de Almeida, Hideraldo Buch, Cyntia Goulart Corrêa Bruno Ribeiro, Pedro Augusto Rodrigues dos Santos, Iléia Pereira Chaves Abdulmassih, Jandir Francisco de Andrade, Wilson Pereira Barbosa, Antônio Augusto Melo Malard, José Antônio Leandro, Marina Lígia de Oliveira Rocha, Priscylla Costa Riposatti, Luciano Leão Pereira, Fernando Antônio Abdalla, Maria Martins Pedrosa, Joaquim Menezes Ribeiro da Silva, Cláudio Junio Leocádio, Luiz Henrique Martins, Jean de Carvalho Breves, Guilherme Coelho Melazo, William Pereira Rodrigues, Adalto Ribeiro Franco. Convidados: Júlia

31 Magalhães Silva (VALE), Nayana Grasielle Marques Silva (VALE), Fernando Rodolfo de O.
32 Júnior (VALE), Patrícia Antunes dos Reis (CBH PN1), Florence Rodrigues Vieira (Prefeitura
33 de Tapira), Rodrigo de Castro Amédee Peret (AFES), Geraldo (Sup. Obras Tapira), José
34 Geraldo (Prefeitura Tapira), Fabiana Jardini (Prefeitura Tapira), Vera Lúcia de Oliveira
35 (Prefeitura Tapira), Dayana de Sá e Sousa (ABHA), Olívia Dias Rodrigues Alves (ABHA),
36 Priscilla Alves da Rocha (ABHA), Ronaldo Brandão Barbosa (ABHA), Leandro L. Cardoso
37 (Prefeitura Tapira), Mauro Rocha (Prefeitura de Tapira), Luan Carlos Rezende Fernandes
38 (Prefeitura de Tapira), Rosângela Ap. Batista (Prefeitura de Tapira), Nivaldo de Souza
39 Martins (Prefeitura Tapira), Rosana de F. Neves Souza (Prefeitura Tapira), Veracruz R.
40 Barbosa (Prefeitura de Tapira), Rosimeire Ap. Simões (Prefeitura de Tapira), Taciane Ap.
41 Cruvinel (Prefeitura Tapira), Eliana Ap. C. Simões (SME) Elizabeth Maria Pereira
42 (Secretaria de Agricultura), Marcelo Souza (CETAP), Francisco Santos (CETAP), Lucimar
43 Naves (CMAFE), Eliana Souza (EMATER), Josenice Paiva (Escola MAAR), Laváter Pontes
44 (Prefeito Municipal de Tapira), Heliton Figueiredo (Polícia Militar), Diexson R. da Silva
45 (Polícia Militar), Sandra Ap. de Souza (EECMRN), Shirley Maria Araújo (Prefeitura Tapira),
46 Carlos Valera (MPMG), Márcio Rodrigues Souza (Emater), Lázaro Carvalho (CMDRST),
47 Suzana Aguiar dos Santos (Prefeitura de Tapira), Andressa Flaviane Machado (Prefeitura
48 de Tapira), Ana Carla Cipriano (Prefeitura de Tapira), Suellen Mary Ferreira (Prefeitura de
49 Tapira), Thais Morais Ribeiro Melo (Prefeitura Tapira), Marcella da Silva Coppede
50 (Prefeitura Tapira), Juliana Assunção e Souza Borges (Prefeitura Tapira), Maria Clara de
51 Oliveira (Prefeitura Tapira), Carlos V. Oliveira (Rosângela Rios), Amanda C. de S. Morais
52 (Escola Estadual), Mirley Simões (Produtor Rural), Neylson Borges da Silva
53 (Assentamento), Aline Silva (Escola Estadual Professora Cecília), Maria Lourdes Pereira
54 Gomes (Assentamento), Letícia Maria Lara Guimarães (Prefeitura Tapira), Thomaz
55 Assunção (Prefeitura Tapira), Aniany Batista Reis (Prefeitura Tapira), Nilo André B. Filho
56 (CBH Paranaíba), Gilson Valeria (Prefeitura Tapira), Moacir de Paula (Prefeitura Tapira),
57 Henrique Assunção e Souza (Prefeitura Tapira), Luciano Borges (Prefeitura Tapira),
58 Ronilda Reis Pereira Souza e alunos da Escola Estadual Professora Cecília, Vanderlei
59 Francisco Ferreira (Prefeitura Tapira), Luciene Abadia Ribeiro Rodrigues (Prefeitura
60 Tapira), Gioavni Marcos Leonel (SUPRAM), Maricene M. O. M. Paixão (IGAM), Valdirene
61 Ap. Mendonça Rezende (Assistente Social), José Afonso (Sindicato Rural), Luiz Gustavo

62 Macedo (VALE), Cristiane R. Silva (Prefeitura Tapira), Mateus de Filippo (MDGEO), Vitor
63 Maciel (VALE), Gleidison Rodrigues (Prefeitura Tapira), Leandra Goulart (Prefeitura
64 Tapira), Rogério Neves Rezende (Farmacêutico) , Reinaldo Santos Rezende (Sindicato
65 Rural de Sacramento), Paulo Roberto Camargo (PMA/IPDSA), Givaco Mateus Leite
66 (PMA/IPDSA), Viviane Lima de Carvalho (IPDSA), Ana Lúcia de Souza (CEMEI C.V.),
67 Joelma Diniz Macedo (TEC-MG), Marcelo (TCE-MG), Janaína Evangelista (TEC-MG),
68 Adriana Caetano Rodrigues (EMAAR), Ronaldo Simões (Assentamento), Bruna Ap. de
69 Souza Neves (Assentamento), Damião Gomes Pereira (Assentamento), Gerarsino
70 Fernandes (Assentamento), Gervazio da Silva (Assentamento), Gonçalo Augusto de Sousa
71 (Assentamento), Armando Cassimiro de Araújo (Produtor Rural), Maurício Alves Moreira
72 (Produtor Rural), Silvani Oliveira Gonçalves (Produtor Rural), Odorico Ribeiro das Neves
73 (População), Franco Cristiano Alves (SUPRAM), José Roberto Venturi (SUPRAM), Camilo
74 Silva (VALE), Ivo de Ávila (Prefeitura Araxá), José Antônio Simões (Prefeitura Araxá),
75 Eduardo Ferreira (Assentamento), Geraldo Donizetti Peres (Assentamento), Caroline F.
76 Oliveira (VALE), Márcio Oliveira Pereira (MPMG), Clemente Souza Santos (População),
77 Ivair Ferreira (População), Maurício Antônio Carneiro (CEFET/ARAXÁ), Valdecides Reis
78 Alves (Produtor Rural), Débora Oliveira Albino (Prefeitura Tapira), Olinda Isabel Pontes
79 Ribeiro e alunos da Escola Municipal Alvina Alves Rezende, Divino de Paula Peres (VALE),
80 Elizeu Daniel Lourenço (VALE), Elias Ferreira de Faria (EBEC), Amilton Alves Pereira
81 (STATUS), Rosário Silva (SIHA). O Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio
82 Araguari, Antonio Giacomini Ribeiro, inicia a reunião agradecendo a presença de todos,
83 apresenta os membros da Diretoria do CBH Araguari à população e informa a razão pela
84 qual se fez necessária a realização desta assembleia, fazendo um relato das denúncias e
85 pedidos enviados ao Comitê solicitando providências em relação ao potencial conflito de
86 água na região de Tapira, devido à mineração. Giacomini comunica que no dia anterior uma
87 comitiva formada pelos membros do CBH Araguari, órgãos gestores e fiscalizadores do
88 Estado de Minas Gerais, Produtores Rurais do Assentamento Nova Bom Jardim,
89 funcionários da Prefeitura Municipal de Tapira e funcionários da Vale Fertilizantes
90 participaram de uma visita técnica de capacitação no Complexo de Mineração da Vale e
91 nas propriedades afetadas pela falta de água. Na inexistência de quórum, o Presidente
92 inverte a pauta iniciando pelo **item 04** e convida a Secretária de Finanças da Prefeitura

93 Municipal de Tapira, Leandra Goulart, para fazer sua apresentação. A Secretária explica
94 sobre a relação entre a Vale e a Prefeitura, dentre outros aspectos, na vertente econômica
95 e tributária, e comenta sobre a estabilidade da barragem. A Engenheira de Minas da
96 Prefeitura de Tapira, Florence Rodrigues Vieira, apresenta o diagnóstico socioambiental e
97 a disponibilidade hídrica da área de influência direta da Vale Fertilizantes (Complexo de
98 Mineração de Tapira - CMT). Em seguida, os representantes da Vale Fertilizantes, Camilo
99 Silva e Daniel Andrade Rajão, apresentam os temas relacionados à gestão hídrica do CMT,
100 informações sobre o setor de fertilizantes, ciclo da água, gestão ambiental, órgão
101 competentes e a gestão hidrogeológica. A representante do Instituto Mineiro de Gestão de
102 Águas (Igam), Maricene Paixão, discorre sobre o papel do comitê de bacia e explica
103 também sobre o rebaixamento de nível de água e os impactos já previstos por esse tipo de
104 processo. O representante do Fórum Nacional da Sociedade Civil nos Comitês de Bacias
105 (Fonasc), Gustavo Gazzinelli, critica a apresentação da Vale e alega que as informações
106 solicitadas por ele no dia anterior não foram fornecidas e propõe uma rediscussão sobre o
107 modelo hidrogeológico, comenta também que o caminho-pipa oferecido pela Vale aos
108 assentados afetados é uma recurso paliativo não sendo a solução do problema. O
109 representante da Associação Franciscana de Ecologia e Solidariedade (Afes), Frei Rodrigo,
110 diz que 56% (cinquenta e seis por cento) dos conflitos relacionados à escassez de água
111 estão vinculados com a exploração de minérios e que as formalidades não bastam, pois a
112 legislação é falha e deverá ser revista. O Presidente do Assentamento, Neylson Borges, diz
113 que não há diálogo entre a Vale e os assentados, que por várias vezes tentaram conversar
114 com a empresa e não foram atendidos, considerando isso uma falta de respeito da empresa
115 com os seus vizinhos. O assentado Ronaldo Simões alega que foi o mais afetado pelo
116 empreendimento, com 02 (duas) nascentes secas desde 2011, que ocasiona um grande
117 transtorno. O assentado Damião Gomes informa que o fluxo de água no córrego Bálsamo
118 girava 03 (três) rodas d'água e que hoje só 01 (uma) gira e com dificuldade, ele aumenta
119 que a relação entre a Fosfértil e os assentados era bem melhor do que a da Vale, pois ela
120 não cumpre com os seus compromissos. O Superintendente da Superintendência Regional de
121 Meio Ambiente (Supram), Franco Cristiano Alves ressalta que a Prefeitura tem autonomia
122 para interditar o empreendimento e tomar as demais providências necessárias, não sendo
123 somente o Estado responsável pela fiscalização. O Coordenador Regional das Promotorias

124 de Justiça de Meio Ambiente do Triângulo Mineiro e Baixo Rio Grande, Promotor Carlos
125 Valera esclarece como se dá o processo em casos de denúncias, sendo instaurado um
126 inquérito que exigirá as informações devidas às empresas/entidades. Valera deixa claro
127 qual é o papel do Ministério Público (MP) para que não haja expectativas infundadas em
128 relação a sua atuação, enfatiza dizendo que a melhor forma de resolver um conflito é de
129 forma consensuada. Após outras manifestações, o Sr. Gerarsino Fernandes, assentado e
130 produtor rural da região, faz seu relato sobre a seca das nascentes em sua propriedade.
131 Encerrando o período da manhã, o Presidente do CBH Araguari comunica a existência de
132 quórum e retorna ao **item 02** da pauta. O Secretário Executivo *Ad Hoc*, Bruno Gonçalves
133 dos Santos, faz a leitura das correspondências recebidas e das justificativas de ausência
134 dos conselheiros, as quais são aprovadas por unanimidade. Ele, ainda, apresenta a ata da
135 4ª Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 30/06/16, que é aprovada com 02
136 (duas) abstenções. Reiniciando a reunião no período da tarde e dando sequência à pauta
137 pelo **item 05**, a mesa para o debate é composta pelo Presidente do Comitê - Antonio
138 Giacomini Ribeiro, o Coordenador da Câmara Técnica de Planejamento e Controle
139 (CTPlan) - Sylvio Luiz Andreozzi, o Promotor de Justiça - Carlos Valera, o representante da
140 Associação Franciscana de Ecologia e Solidariedade - Frei Rodrigo, o Prefeito Municipal
141 de Tapira - Laváter Pontes, o representante da Vale Fertilizantes - Daniel Rajão e o
142 Superintendente da Supram - Franco Cristiano Alves. Giacomini esclarece como será a
143 metodologia do debate e pontua quais são as competências do Comitê diante do potencial
144 conflito pelo uso da água, ele informa que as questões ambientais serão consideradas no
145 debate quando estiverem diretamente ligadas a questão hídrica, ressaltando que não é
146 responsabilidade do CBH discutir sobre a segurança de barragens. Em relação aos
147 apontamentos realizados no período da manhã, Franco explica que o processo de outorga
148 da Vale está em revalidação, sendo a análise priorizada pela Supram a partir daquele
149 momento e convida o Igam, o CBH Araguari, a Prefeitura Municipal de Tapira, a Vale
150 Fertilizantes e a Sociedade Civil a compor uma Comissão de Acompanhamento que fará
151 essa análise de forma técnica e científica. O Prefeito de Tapira afirma que tentou por várias
152 vezes realizar esse evento, mas não conseguiu, pois não há comprometimento da Vale com
153 o município, agradece a presença de todos e a iniciativa do Comitê em promover o debate.
154 Daniel Rajão expõe a pretensão da empresa em fortalecer a comunicação com a

155 comunidade e de concentrar esforços para encontrar soluções conjuntas. O representante
156 da Afes sugere que deverá haver mais transparência e respeito por parte do
157 empreendimento com os assentados afetados. O representante do Fórum Nacional da
158 Sociedade Civil nos Comitês de Bacias Hidrográficas (Fonasc), Gustavo Gazzinelli, solicita
159 que a empresa delegue maior autonomia e autoridade à equipe, pois ele percebe que os
160 funcionários não têm poder para propor alternativas e solucionar problemas. A Engenheira
161 de Minas da Prefeitura de Tapira, Florence Rodrigues Vieira, questiona quando o sistema
162 de bombeamento que levará água aos assentados será ligado e o que será feito enquanto
163 isso não ocorre. Rajão sugere que seja feita uma visita juntamente aos assentados para
164 verificar a possibilidade do ligamento do sistema, pois o mesmo poderá causar
165 comprometimentos dos diques existentes. Thomaz Assunção da Prefeitura de Tapira
166 solicita que seja feito um estudo das nascentes da região e do Córrego Fruteiras. Após
167 alguns questionamentos, a palavra é aberta aos conselheiros do CBH Araguari, sendo a
168 conselheira a Sr.^a Dirce Ap.^a Ferreira Marques (Prefeitura de Santa Juliana) a primeira a se
169 manifestar propondo que a empresa juntamente ao poder público faça um projeto efetivo
170 que venha a estudar, diagnosticar e monitorar a preservação dos demais córregos que
171 ainda não foram atingidos, com o objetivo de se evitar que ocorra a mesma situação. O
172 conselheiro Reginaldo José de Oliveira (Prefeitura de Indianópolis) considera a missão dos
173 conselheiros do Comitê muito difícil, pelo fato dos processos de regularização ambiental
174 serem desgarrados dos de outorgas, alegando ser inconcebível os processos tramitarem
175 em instâncias diferentes e os conselheiros só terem a competência para emitir a opinião
176 sobre os processos de outorgas de grande porte separadamente, ressalta, ainda, o quão
177 importante é o papel do conselheiro e sua responsabilidade, acredita que estão trabalhando
178 a questão ambiental de forma amadora, pois há especialistas de várias áreas trabalhando
179 no mesmo objeto de forma isolada, e convida os órgãos gestores e as entidades que
180 compõem o Comitê a se envolverem em uma discussão, repensando os trâmites dos
181 processos executados atualmente, para que possam caminhar juntos, oferecendo maior
182 segurança no momento de emitir opiniões. Sendo assim, sugere que o Comitê promova
183 mais estudos integrados dando maior embasamento aos conselheiros no momento de dar
184 seu voto. O conselheiro Maurício Scalon (Prefeitura de Sacramento) adverte que além dos
185 aspectos legais e técnicos, todos devem ter consciência que estão em uma única unidade

186 hidrográfica, sendo que os problemas hidrográficos que atingem Tapira poderão afetar toda
187 a bacia. Scalon pede aos profissionais da Vale que sejam éticos e humanos, que tratem a
188 comunidade como se fosse os seus familiares, para que assim realmente tenham um
189 desenvolvimento sustentável, deixando um pouco de lado a questão financeira. O
190 conselheiro Geraldo Magela (Copasa) informa que o abastecimento público em Tapira é de
191 responsabilidade da Copasa, e é feito por meio de 02 (duas) surgências e solicita à Vale o
192 modelo hidrogeológico para que possa ser verificado se poderá haver algum impacto futuro
193 nessas minas d'água. Magela coloca a Copasa à disposição no que for necessário no
194 ligamento do sistema de bombeamento da Vale. Nas considerações finais, Franco
195 agradece em nome da Secretaria de Meio Ambiente e do Estado de Minas Gerais o convite,
196 expressando a honra em poder colaborar e ouvir as reivindicações. Ele afirma que as
197 pessoas terão a colaboração da Supram/ Tmap para resolver os problemas ali
198 mencionados, ficando ajustada a questão da Comissão de Acompanhamento. Ele lembra
199 também que o processo de acompanhamento das outorgas deve seguir a legislação e tudo
200 que é considerado dentro do Comitê, em relação a análise de outorgas, também é
201 considerado dentro da Supram e do Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam),
202 uma vez que o CBH Araguari possui cadeira no Conselho. Franco reafirma que estão
203 sempre de portas abertas para a sociedade civil e que em um curto espaço de tempo irá se
204 reunir com o presidente do Comitê para estabelecer o formato e um cronograma para a
205 Comissão de Acompanhamento. O Prefeito de Tapira demonstra sua satisfação na
206 realização do evento e solicita a participação da Prefeitura Municipal de Tapira na Comissão
207 de Acompanhamento. O representante da Vale Fertilizantes, Daniel Rajão, enaltece a
208 qualidade do encontro proporcionado pelo CBH, sendo todos os lados ouvidos e
209 respeitados. Em relação ao modelo hidrogeológico, Rajão diz que estão abertos a consulta
210 e enfatiza que não basta o empreendimento ter a licença ambiental, mas também a licença
211 social, com muita comunicação, aproximação com a sociedade e o esclarecimento de todas
212 dúvidas. Frei Rodrigo cumprimenta o Prefeito do município e toda a sua equipe pela
213 responsabilidade pública e cuidado com a população de Tapira, que deverá servir de
214 exemplo para as outras administrações e para aqueles que lidam com a questão pública,
215 manifesta o seu respeito aos moradores do assentamento Nova Bom Jardim, vizinhos e
216 produtores rurais. O Promotor de Justiça, Carlos Valera, solicita à Vale que seja ligado o

217 sistema de bombeamento o mais rápido possível e que seja mantido o fornecimento de
218 água através dos caminhões-pipa às comunidades afetadas, esclarece que para o
219 Ministério Público minutar o que foi deliberado na reunião, todos os atores envolvidos
220 deverão enviar de forma sistematizada a obrigação de cada um nesse processo, em forma
221 de cláusulas, com as ações formatadas, de maneira que dê garantia da sua efetiva
222 execução. Outra proposta feita pelo MP é construir um termo de referência para criar
223 estudos que subsidiará a análise técnica e científica da renovação da outorga da Vale,
224 sendo a primeira questão, a interferência ou não no abastecimento público, sendo estudado
225 os córregos Bálsamo, Canoa e da Mata. Valera afirma que após construído o termo de
226 referência seja procurado o profissional ou o grupo de profissionais nas Universidades
227 Públicas, para que possam realizar esses estudos que deverão trazer necessariamente um
228 Programa de Regularização Ambiental. Giacomini passa a palavra para o relator da
229 reunião, Sylvio Andreozzi, que pontua algumas questões discutidas e propostas
230 apresentadas, iniciando pela necessidade de estudo sobre a dinâmica hidrogeológica em
231 curto, médio e longo prazo no município de Tapira que criará soluções para que após a
232 retirada do empreendimento, no futuro, o município não sofra com a falta de água e não
233 dependa de caminhões-pipa. Outro apontamento é a realização do mapeamento dos locais
234 onde haverá impacto em médio e longo prazo e a construção em conjunto de soluções e
235 propostas de medidas mitigadoras. Em relação ao Córrego Fruteiras, é pedido que a Vale
236 disponibilize à Prefeitura o estudo hidrogeológico que comprove que a atividade do
237 empreendimento não impactará o córrego, portanto não compromete o abastecimento
238 urbano. Andreozzi sugere que seja reavaliado os canais de comunicação com a
239 comunidade e que a Prefeitura Municipal junto à Vale elabore um estudo que identifique e
240 projete o futuro econômico, social e ambiental de Tapira, que vise, ainda, a retirada
241 econômica do empreendimento do município e o impacto que poderá gerar. Sobre o
242 Córrego Bálsamo, a Vale se compromete ir a campo com os produtores, mostrar e
243 identificar todos os pontos de captação, instruir de como é possível ter uma melhor
244 utilização da água e de como as captações existentes influenciam na disponibilidade
245 hídrica. Daniel Rajão convida o CBH e a Prefeitura para acompanhar esse trabalho.
246 Também é solicitado que se disponibilize os estudos de interferência e impacto nos
247 recursos hídricos do referido córrego. No Córrego Canoas deverá se definir junto aos

248 produtores a localização para operação de reposição de água, também deverão ser feitos
249 estudos sobre o impacto e ações mitigadores para reposição de água no Córrego da Mata
250 e Córrego das Antas. No que tange às barragens, deverá ser definido a área de impacto; o
251 mapeamento das propriedades sujeitas a impacto; o estabelecimento do plano de alerta e
252 remoção; e o estabelecimento das medidas mitigadoras e compensatórias em caso de
253 evento extremo. O Presidente do CBH comunica então que já há uma agenda para a
254 próxima semana junto à Supram para desenvolver a minuta com o conteúdo do TAC,
255 levando em consideração os pontos levantados. Giacomini passa a palavra ao Prefeito
256 Laváter Pontes agradece a presença de todos e a iniciativa do CBH Araguari. Em seguida
257 a reunião é encerrada. Nada mais a tratar nessa data, encerro esta ata Dayana de Sá e
258 Sousa, constando que a Lista de Presença anexa é parte integrante deste documento.